

Monitoramento contínuo de alta fidelidade do segmento ST

O monitoramento de segmento ST

O CDI Fortify ST da St. Jude Medical é a segunda geração de dispositivos com monitoramento de alta fidelidade do segmento ST. Este algoritmo diagnóstico registra mudanças importantes do segmento ST de forma contínua e precisa e proporciona uma visão sem precedentes de possíveis eventos isquêmicos do paciente. Uma compreensão das alterações do segmento ST pode levar a correlação mais precisa de eventos clínicos específicos, incluindo episódios de TV/FV, permitindo a tomada de decisão mais informada.

O monitoramento de segmento ST demonstra o compromisso da St. Jude Medical com o avanço da medicina, reduzindo o risco sempre que possível e contribuindo para resultados positivos para cada paciente.

O potencial diagnóstico

O monitoramento intracardíaco contínuo do segmento ST tem o potencial de prolongar a vida dos pacientes e melhorar os resultados da terapia com dispositivos implantáveis. As informações fornecidas pelo CDI dão mais controle sobre situações clínicas e dados para determinar as melhores opções de tratamento.

As vantagens do monitoramento intracardíaco contínuo do segmento ST incluem:

- Canal dedicado de banda larga que proporciona capacidade ímpar para detectar mudanças do segmento ST
- Maior probabilidade de detecção de episódios isquêmicos silenciosos
- Redução do risco de leituras com falsos negativos falsos positivos

Cinco grandes estudos demonstraram que o monitoramento e a gravação intracavitária das mudanças do segmento ST durante oclusão coronária é igual ou mais sensível do que o ECG padrão¹⁻⁵. Além disso, esses estudos claramente mostram uma vantagem qualitativa na gravação do vetor Ponta de VD - Carcaça comparada a outros vetores intracardíacos.

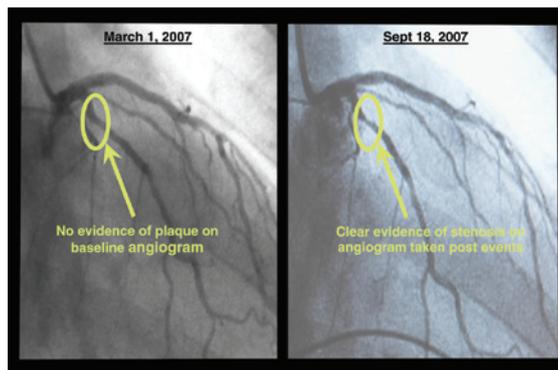
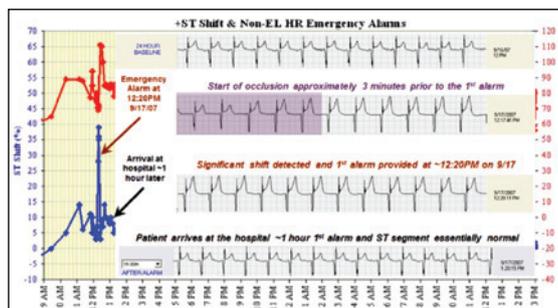
Clinicamente comprovado

Comprovado com mais de 100.000 segmentos recuperados de eletrograma, os CDIs com capacidade de monitoramento de segmento ST não apresentaram eventos adversos significativos e oferecem a capacidade de detectar mudanças progressivas de segmento ST. Como as medições são realizadas de forma intracardíaca, o dispositivo é mais sensível à mudanças do segmento ST em comparação com o ECG de superfície, o que reduz consideravelmente o risco de eventos falso positivos e falso negativos de infarto com elevação de segmentos ST.

Relato de Caso

Um paciente sentiu suaves sintomas e foi alertado pelo alarme do segmento ST a 24:20 no dia 17 de

setembro de 2007, chegou ao hospital depois de uma hora com o segmento ST não alterado pelo ECG de 12 derivações. A interrogação do dispositivo evidenciou o evento de elevação do segmento ST e o angiograma posterior, confirmou a lesão.



Referências

1. Asbach S, Weiss I, Wenzel B, et al. Intrathoracic far-field electrocardiogram allows continuous monitoring of ischemia after total coronary occlusion. *Pacing Clin Electrophysiol* 2006;29:1334-1340.
2. Fischell TA, Fischell DR, Fischell RE, et al. Real-time detection and alerting for acute ST-segment elevation myocardial ischemia using an implantable, high-fidelity, intracardiac electrogram monitoring system with long-range telemetry in an ambulatory porcine model. *J Am Coll Cardiol* 2006; 48:2306-2314.
3. Fischell TA, Fischell DR, Fischell RE, et al. Potential of an intracardiac electrogram for the rapid detection of coronary artery occlusion. *Cardiovasc Revasc Med* 2005;6:14-20.
4. Baron TW, Faber TS, Grom A, et al. Real-time assessment of acute myocardial ischaemia by an intra-thoracic 6-lead ECG: evaluation of a new diagnostic option in the implantable defibrillator. *Europace* 2006;8:994-1001.
5. Theres H, Stadler RW, Stylos L, et al. Comparison of electrocardiogram and intrathoracic electrogram signals for detection of ischemic ST segment changes during normal sinus and ventricular paced rhythms. *J Cardiovasc Electrophysiol* 2002;13:990-995.